

E SE FOSSE SUA PRIMEIRA MULTIFUSOS?

Na EMO de 2011, a Tornos havia apresentado a primeira máquina multifusos digital com cabeçote deslizante e a novidade impressionou a todos. Atualmente, um pouco mais de 2 anos depois das primeiras comercializações e cerca de 100 máquinas vendidas, nós quisemos conhecer a opinião de Rocco Martoccia, gerente de produção, que nos explicou o sucesso do produto MultiSwiss 6x14 em seu lançamento.



Desenvolvida sob especificações rigorosas, a máquina MultiSwiss devia ser simples, flexível, rápida e precisa e, além disso, precisava ficar em uma faixa de preço que oferecesse aos clientes uma solução multifusos que garantisse um retorno interessante sobre o investimento.

Uma máquina bem concebida

“Algumas opiniões se oporam ao nosso procedimento de validação porque julgaram prudente demais e que, então, “freou” a colocação da MultiSwiss no mercado. Como nós desenvolvemos soluções radicalmente inovadoras como, por exemplo, o barrilete sem denteção Hirth ou os mancais hidrostáticos, queríamos ter certeza de a máquina seria bem concebida” explica Martoccia no preâmbulo. E as estatísticas comprovam, a MultiSwiss chegou ao mercado sem maiores preocupações. O gerente de produto acrescenta: *“Com cerca de 100 máquinas vendidas,*

estamos muito contentes em constatar que nossos clientes depositam a mais alta confiança e eficiência na MultiSwiss e que não encontramos preocupações com este produto”. E por falar em eficiência, Martoccia nos conta que esse cliente atinge uma taxa de disponibilidade de mais de 90%. Um dos pontos fortes destacados pelos usuários é o tempo de vida útil superior das ferramentas em relação às outras máquinas, em certos casos, há necessidade de substituí-las apenas uma vez por mês (voltaremos a falar sobre esse assunto em uma entrevista posterior com um cliente).

Um lugar de destaque no mercado

“A máquina foi bem aceita no mercado, nossos clientes que compraram uma vez, retornaram a comprá-la” conta Martoccia. Ao ser questionado quanto ao usuário típico de MultiSwiss, o responsável se surpreende em constatar que cerca de 25% dos clientes



não tinha o domínio da multifusos, mas trabalham com tornos monofusos com cabeçote deslizante. O fato que a MultiSwiss tenha um cabeçote deslizante e seis fusos pode explicar a aderência dos clientes? *“É um novo fenômeno para nós e estamos orgulhosos em poder dizer que a chegada de MultiSwiss mudou o cenário da concorrência. As capacidades e o preço da máquina nos permitem oferecer a concorrência direta entre a tornos multifusos de cames e/ou a tornos monofuso”* acrescenta o gerente de produto.

A relojoaria e muito além

Atualmente, as máquinas MultiSwiss constroem peças extremamente complexas da área relojoeira como, por exemplo, coroas ou tambores de barriletes (inclusive o corte). Já na área médico, por exemplo, constroem porcas (incluindo a turbilhonagem, a fresagem ou a perfuração hexalobular (Torx)). Martoccia acrescenta: *“Nós recebemos pedidos de vários áreas (aeronáutica, defesa), por exemplo, grandes marcas de luxo nos consultaram para diferentes peças destinadas a produtos de alto nível. Os setores de telefonia móvel estão igualmente interessados”*. No entanto, a área automobilística ainda é a mais importante para a MultiSwiss.

EXPERIÊNCIAS DOS CLIENTES

Com o número relativo de máquinas em produção há dois anos, seus projetistas puderam ver como o seu design e suas vantagens são vivenciados a cada dia nos ateliês de produção. Os principais retornos

dos clientes destacam os seguintes pontos: 1) a facilidade para usar e a qualidade, 2) a precisão e 3) a interação com a máquina. Vejam esses três aspectos detalhadamente:

1. Facilidade para usar e a qualidade

Pouco importa se os usuários são especialistas em multifusos ou monofuso, todos destacam a grande simplicidade de programação (com TB-Deco e um PC industrial integrado) e de funcionamento. O amplo acesso frontal é aclamado, assim como o rendimento das ferramentas que é 20 a 300% maior do que com meios de produção tradicionais. Martoccia explica isso por duas razões principais: *“A máquina, bem como seu porta-ferramentas, é muito rígida, mas o que faz realmente a diferença é o melhor amortecimento oferecido pela hidrostática e o comprimento da barra reduzida que minimiza as vibrações”* (voltaremos a esse ponto depois).

2) Precisão

A máquina foi projetada para garantir a precisão em peças inferiores ao um centésimo de milímetro em condições de produção com 6 fusos, ao passo que a precisão em operação reversa aperta cerca de cinco microns. Essas precisões correspondem às exigências do mercado hoje? Martoccia informa: *“Nos diâmetros das peças produzidas (de 3 a 14 mm), as peças que exigem precisões da ordem de 4 ou 5 microns são bastante raras. E o fato de que MultiSwiss foi validada por grandes grupos de relojoeiros suíços conta a favor de suas capacidades”*.



3) Interação

O uso e design modernos e interativos da MultiSwiss permitem que as empresas que o usam encontrem mais facilmente pessoal qualificado e disposto a enfrentar a usinagem com a multifusos. *“A máquina é simples já que os seis fusos em dois eixos e a programação atendem 90% dos códigos da norma ISO completa para macros e dispositivos de ajuda. A grande maioria de nossos clientes usuários é adepta ao PC integrado e à ferramenta TB-Deco que simplificam suas vidas”* explica o gerente de produto. A manutenção remota permite igualmente diminuir os custos de intervenções e de manutenção graças a um melhor diagnóstico e às intervenções mais direcionadas.

E as barras de 1,5 metro?

Desde o início de sua comercialização, a substituição das barras de três metros por barras de um metro e meio foi questionada por certos clientes. Martoccia nos diz: *“Decidimos produzir barras mais curtas devido a vantagens como a dimensão, precisão e a simplicidade de manipulação. Hoje, os usuários nos dão razão. E se a operação de extensão de comprimento resulta no aumento do preço, isso é compensado pelas menores perdas de materiais, devido ao comprimento de queda muito reduzido (5 vezes menos em relação aos tornos monofuso e 3 vezes menos do que outros multifusos). A maior precisão de alimentação em relação aos outros multifusos que alimentam com um pedaço de barra também reduz a perda de material durante o faceamento de peças curtas, isso pode resultar em um ganho de 25%.”*

Com essa novidade, a escolha inicial em utilizar barras de 1,5 m era muito ambiciosa. Certos fornecedores propõem hoje o comprimento de 1,5 metro como padrão para essa linha (especialmente a Ugine para o aço inox). Certamente, a manutenção é bem simples.

Porta-ferramentas: flexibilidade garantida

Originalmente equipada com o porta-ferramentas Tornos, a máquina MultiSwiss também pode ser equipada com novos porta-ferramentas GWS com troca rápida do especialista Göltensbodt. Martoccia explica: *“Partimos de uma folha em branco e consultamos vários fabricantes de sistemas de ferramentas, depois, decidimos trabalhar em parceria com Göltensbodt”* Resultado: Um sistema de porta-ferramentas com troca rápida que é complementar e intercambiável com os porta-ferramentas padrões da Tornos. Também é possível variar e escolher a solução Tornos mais econômica para as posições que não trocam com frequência de ferramentas, por exemplo.

Um sonho que virou realidade

Devido à IMTS, um cliente norte-americano que foi a Chicago para adquirir um novo torno monofuso para completar seu parque existente (de tornos monofuso com comando digital e tornos multifusos com cames já ultrapassados) descobriu a MultiSwiss. Esse torno feito na Suíça com conceito inovador oferecido a um preço muito competitivo tornou seu sonho de adquirir um multifusos moderno possível! Martoccia conclui: *“O cliente trabalha com a máquina há alguns meses e já planeja a aquisição de uma segunda máquina desse tipo. Realmente, ela vai abrir portas em novos mercados”*. A MultiSwiss é uma nova porta de entrada no mundo produtivo da usinagem com multifusos.

E se for sua primeira multifusos digital?



Para mais informações:
Rocco Martoccia
Tornos SA
Tel. +41 32 494 44 44
E-mail: Martoccia.r@tornos.com